

O LEGADO DE ÁFRICA: O GRITO DIASPÓRICO DA REEXISTÊNCIA

Higor Porfírio Ferreira de Oliveira ¹

RESUMO

Este trabalho objetiva historicizar a transcendência da diáspora africana, colocando o movimento Hip-Hop, especificamente o rap, como principal viés de *Reexistência* para a cultura negra no Brasil, através da problematização das letras das músicas e das capas de discos que serão utilizadas. Além disso, este trabalho também trata de destrinchar o termo Reexistência em um sentido amplo mostrando as diversas formas de expressões políticas da diáspora de África, dentro da música “marginal” brasileira. Busca-se apreender as diversas formas de comprovação da resistência negra dentro do cenário musical do rap brasileiro, para que assim a sua existência seja vista de uma outra forma, colocando o negro como figura principal e ponto-chave dentro dessa luta pelo espaço que até algum tempo atrás lhe era negado. Esta pesquisa dar-se-á por meio do uso de fontes documentais e seus dados serão analisados através da análise do discurso.

Palavras-chave: Reexistência. Diáspora. Música.

Simpósio Temático: GT8. Narrativas negras: imagens e som

¹ Estudante de graduação em Licenciatura plena em História, Universidade Federal de Campina Grande, campus Cajazeiras, Higorferreira20@gmail.com, Cajazeiras, Paraíba, Brasil.